



## Anais Saúde Coletiva

### TITULO:

OCORRÊNCIA DE GESTAÇÕES APÓS A SOROPOSITIVIDADE PARA O HIV E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES NO SUL DO BRASIL

### AUTORES:

LB - Teixeira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Grupo Hospitalar Conceição

FB - Pillico - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Grupo Hospitalar Conceição

A - Vigo - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Grupo Hospitalar Conceição

DR - Knauth - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Grupo Hospitalar Conceição

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A REDUÇÃO DO RISCO DE TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, OBTIDA ATRAVÉS DO PROTOCOLO ACTG 076, REPRESENTOU UM DOS MAIS IMPORTANTES AVANÇOS EM TERMOS DO CONTROLE DA EPIDEMIA DO HIV/AIDS. ASSIM, A EXPANSÃO DO ACESSO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL CONFIGURA UM NOVO CENÁRIO, PARA QUE AS MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS POSSAM EXERCER DIREITOS REPRODUTIVOS COMO A MATERNIDADE, ENTRETANTO, OS FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE GESTAÇÕES APÓS O DIAGNÓSTICO DE HIV AINDA SÃO POUCO INVESTIGADOS.

**OBJETIVO:** O PRESENTE ARTIGO SE PROPÕE A INVESTIGAR OS FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE GESTAÇÕES APÓS O DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV E COMPREENDER OS CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE NOS QUAIS ESTAS GESTAÇÕES OCORREM, EM MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS, NO SUL DO BRASIL.

**MÉTODOS:** OS DADOS ANALISADOS SÃO RESULTANTES DE UMA PESQUISA TRANSVERSAL, REALIZADA COM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA, COM DIAGNÓSTICO DE HIV, QUE BUSCARAM ATENDIMENTO EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM HIV/AIDS NA CIDADE DE PORTO ALEGRE. A AMOSTRA DE ANÁLISE FOI COMPOSTA POR 681 MULHERES. FATORES ASSOCIADOS COM A OCORRÊNCIA DE GESTAÇÕES APÓS O DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO HIV FORAM INVESTIGADOS PELO MODELO DE REGRESSÃO DE POISSON COM VARIÂNCIA ROBUSTA.

**RESULTADOS:** DA AMOSTRA ESTUDADA, 240 MULHERES (35,2%) APRESENTARAM GESTAÇÕES APÓS O DIAGNÓSTICO DE HIV. NA ANÁLISE MULTIVARIÁVEL AS VARIÁVEIS QUE MOSTRARAM ASSOCIAÇÃO COM O DESFECHO FORAM: FAIXA ETÁRIA, DESEJO DE FAZER LAQUEADURA, SOFRER VIOLÊNCIA, NÚMERO DE FILHOS, E IDADE DO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO HIV.

**CONCLUSÕES:** EMBORA A GESTAÇÃO POSSA SINALIZAR A IMPORTÂNCIA DA MATERNIDADE PARA O GRUPO ESTUDADO, OS FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE GESTAÇÕES APÓS O DIAGNÓSTICO NÃO INDICAM, NECESSARIAMENTE, O EXERCÍCIO DE UM DIREITO REPRODUTIVO, POR PARTE DAS MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS, VISTO QUE, ESTAS GESTAÇÕES TÊM SE DADO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE INDIVIDUAL, SOCIAL E PROGRAMÁTICA. A GRAVIDEZ PODE, NESSE SENTIDO, EXPRESSAR O PRECÁRIO ACESSO DAS MULHERES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE E, CONSEQUENTEMENTE, A AUSÊNCIA DE UM PLANEJAMENTO FAMILIAR ADEQUADO. PODE, AINDA, SER UMA ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO SOCIAL E UMA FORMA DE LIDAR COM O PRECONCEITO, AINDA BASTANTE DISSEMINADO, TRAZIDO PELA AIDS.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados